

O Amilenismo

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Amilenistas protestantes, que são primariamente membros de igrejas holandesas ou luteranas, ou igrejas influenciadas pela teologia européia continental, têm tradição acadêmica muito mais forte por detrás deles.² Essa tradição remonta até Agostinho. Chilton extrai material dessas tradições amilenistas ao explicar as imagens bíblicas. Todavia, Chilton demonstrou que essas imagens podem ser entendidas bem melhor dentro de uma estrutura de progresso cristão histórico, ao invés de uma estrutura que presume o crescimento da derrota histórica nas mãos dos quebradores do pacto.

A mensagem fundamental da escatologia bíblica é a vitória, no tempo e na terra (na *história*) – vitória abrangente, não simplesmente uma vitória psicologicamente interna, um tipo de vitória “sorriso em nossas faces, alegria em nossos corações”. Resumindo, ele faz uso eficaz dessas contribuições eruditas, mas não se torna dependente das suas pressuposições escatológicas subjacentes. (Novamente, tenho em mente um teólogo anônimo previamente mencionado, cuja resposta a tudo isso é facilmente previsível: muito mais silêncio de pedra! A discricão é a melhor parte do valor. Ele foi completamente refutado por outro reconstrucionista sobre um assunto relacionado, de forma que é compreensível que ele seja um pouco cauteloso).

O fato é que as igrejas amilenistas não são notáveis por seus programas de evangelismo. (Aqueles que usam o material de Evangelismo Explosivo da *Coral Ridge Presbyterian Church* são exceções a essa regra). Essas igrejas não têm saído para a arena teológica, desafiando os humanistas ou qualquer outro. Os membros vêm suas igrejas como ações de sustento, como fortalezas defensivas, ou como portos na tormenta cultural. Essas igrejas simplesmente não estão na ofensiva. Elas não esperam conseguir algo culturalmente. Tampouco esperam ver uma onda de conversões. Provavelmente, não perderão muitas pessoas ao Reconstrucionismo Cristão muito em breve. A lenta erosão para o liberalismo, modernismo e a teologia da libertação continuará a molestá-las, como fez no passado, mas não haverá grandes deserções. Tampouco haverá grandes vitórias. Continuarão sendo postos avançados espirituais e defensivos no meio de um momento decisivo na história mundial.

Fonte: Trecho do prefácio de Gary North ao excelente livro *The Days of Vengeance*, de David Chilton.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007.

² Nota do tradutor: O autor tinha acabado de falar sobre o dispensacionalismo.